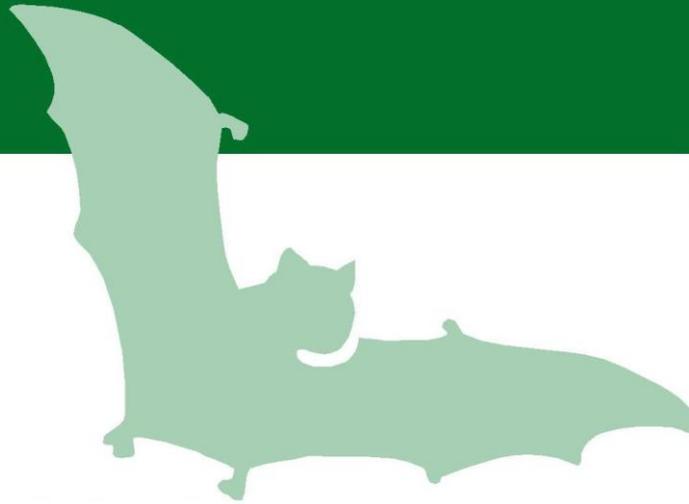


GAPS - Gestão Activa e Participada
do Sítio de Monfurado''

Rede
Natura 2000
C. M. ÉVORA



RELATÓRIO TÉCNICO E FINANCEIRO FINAL

ACÇÃO C1 – PROGRAMA DE GESTÃO E CONTROLO DE ACESSIBILIDADES

Abarcando as actividades realizadas no período entre 1.Out.03 e 31.Mar.08

Data da Conclusão da Redacção do Relatório

28.07.08

Redigido por

António Valentim



Câmara Municipal de Évora

ÍNDICE

1. RESUMO	1
2. INTRODUÇÃO.....	2
3. ESTRUTURA DA ACÇÃO	3
4. MÉTODOS E TECNOLOGIAS	4
5. PROGRESSOS E RESULTADOS	6
5.1. <i>Trabalhos Desenvolvidos.....</i>	<i>6</i>
5.2. <i>Resultados.....</i>	<i>6</i>
5.3. <i>Problemas e Dificuldades Observados.....</i>	<i>7</i>
5.4. <i>Síntese das Actividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos / Proposta de Objectivos e Medidas de Gestão</i>	<i>8</i>
6. ACTIVIDADES DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO	10
7. AVALIAÇÃO E CONCLUSÕES	11
ANEXOS	13

LISTA DE ABREVIATURAS E PALAVRAS-CHAVE

GAPS-Monfurado – Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado

SIC – Sítio de Importância Comunitária

PSRN 2000 – Plano Sectorial da Rede Natura 2000

1. RESUMO

Neste relatório inclui-se o executado pela Câmara Municipal de Évora no âmbito da Acção C1, que teve como abrangência territorial a rede de caminhos do SIC de Monfurado dentro do concelho de Évora. Foram executados vários trabalhos nos caminhos com o objectivo de proteger e valorizar o património natural do território do SIC:

- Determinação de uma rede de caminhos preferenciais, cuja utilização não pusesse em causa os valores naturais do SIC, e que constituísse uma rede de acessos entre povoações e aos locais de interesse natural, cultural ou paisagístico;

- Beneficiação dos caminhos referidos no ponto anterior e cujo tipo de utilização assim o justificasse;

- Sinalização na rede de caminhos dos acessos aos locais de interesse e instalação de equipamentos de informação e acessibilidade que promovam a utilização dessa rede, em especial por utilizadores de meios de transporte não motorizados;

- Limpeza de bermas de caminhos nos períodos de risco como forma de minimizar a ocorrência de incêndios florestais.

Ce rapport inclue les travaux effectués par la mairie d'Evora dans le cadre de l'action C1, que a eu comme champ territorial le réseau des chemins du SIC de Monfurado dans la municipalité d'Évora. Sont étés réalisés divers travaux dans les chemins avec l'objectif de protéger et mètre en valeur le patrimoine naturel du territoire du SIC :

- Détermination d'un réseau de chemins d'utilisation préférentiel, laquelle ne misse pas en risque les valeurs naturelles du SIC, et que établisse des accès entre les villages et les endroits d'intérêt naturel, cultural et paysagiste;

- Amélioration des chemins du point antérieur selon le tipe d'utilisation à donner au chemin ;

- Signalisation dans le réseau de chemins des accès aux endroits d'intérêt et installation d'équipement d'information e accessibilité en promouvent l'utilisation de ce réseau, en particulier pour les utilisateurs de moyens de transport pas motorisés ;

- Nettoyage de nourriture et coupe de végétation dans les limites des chemins pour minimiser le risque d'incendies forestiers.

2. INTRODUÇÃO

Esta acção incidiu na rede de caminhos rurais existentes na área do SIC Monfurado.

Tendo em conta que é uma área com zonas sensíveis à perturbação humana; com crescente interesse turístico motivado pela classificação da área como SIC e pelo elevado valor do património arquitectónico presente; os acessos dentro do SIC Monfurado são feitos predominantemente por viaturas motorizadas; e é uma área florestal, logo, com agravado risco de incêndio; foram estabelecidos os objectivos para esta acção:

- Fomentar a utilização preferencial de alguns caminhos rurais em detrimento doutros, nos quais a presença humana se considere perturbadora dos valores naturais circundantes;
- Sinalizar, com materiais de características adequadas e quando essa sinalização não ponha em causa objectivos de conservação de espécies e/ou habitats, direcções preferenciais de acesso aos locais de elevada procura dos visitantes;
- Fomentar a utilização de meios de transporte e visita menos nocivos para a conservação da natureza, designadamente a utilização de veículos sem motor;
- Minimizar o risco de ocorrência de incêndios florestais, através de acções de limpeza das margens de caminhos.

Para o cumprimento dos objectivos foram executadas as seguintes tarefas: beneficiação de pavimento de caminhos térreos, limpeza da vegetação em bermas de estradas e caminhos, sinalização de uma rede de caminhos destinada à utilização de visitantes caminheiros, ciclistas ou cavaleiros, para acesso aos locais de interesse patrimonial.

Estima-se um aumento significativo de visitantes na área do SIC Monfurado, utilizando a rede preferencial de caminhos sinalizada com os meios de locomoção desejados. Este facto, que indica o cumprimento dos primeiros três objectivos acima enunciados, associado ao facto de que muitos utilizadores destes caminhos os utilizam para a prática de desporto, indica que esta acção contribuiu para reconhecimento do valor natural/paisagístico do SIC pela população.

No espaço temporal em que decorreu o projecto não há conhecimento de incêndios deflagrados nas bermas de estradas e caminhos. A limpeza das bermas é uma tarefa que perdura no pós-projecto.

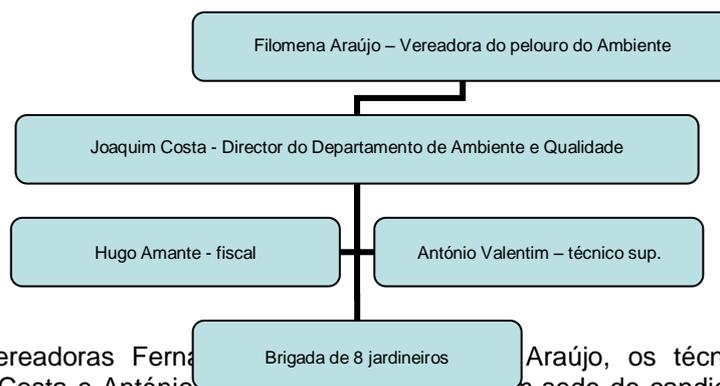
3. ESTRUTURA DA ACÇÃO

Este relatório é referente ao executado pela parceira de projecto Câmara Municipal de Évora.

As tarefas previstas para esta acção foram divididas em 3 fases:

- Identificação da rede de caminhos através de consulta do cadastro; identificação das zonas sensíveis à presença humana (pelos parceiros das Universidades); identificação dos locais de visitação de interesse;
- Aquisição de equipamento previsto no projecto;
- Intervenções nos pavimentos dos caminhos, nas bermas e instalação da sinalética nos caminhos.

Organigrama CME para esta acção:



Refira-se que as Vereadoras Fernanda Fernandes e Filomena Araújo, os técnicos Maria Margarida Fernandes, Joaquim Costa e António Valentim, não previstos em sede de candidatura no âmbito desta acção, se dedicaram transversalmente ao projecto, incluindo à coordenação dos trabalhos desta acção.

Trabalhos adicionais em relação à proposta inicial (modificações técnicas e financeiras):

- Introdução de uma brigada de 8 jardineiros com afectação de 70 horas a esta acção;
- Execução de 3 pontes;
- Substituição de cercas por passagens de grelha;
- Instalação de sinalética direccional e informativa relativa aos valores do Sítio;
- Instalação de sinalização nas estradas asfaltadas do Sítio;
- As alterações financeiras decorreram das técnicas acima enunciadas.

4. MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Beneficiação de caminhos térreos

A execução desta tarefa inclui os seguintes trabalhos: regularização do pavimento com uma máquina motoniveladora (assistência externa), rega do pavimento e cilindragem para compactação (administração directa).



Aspecto do caminho após intervenção no pavimento

Limpeza de bermas

Este trabalho foi executado manualmente pela brigada de jardinagem. Foi efectuado o corte de vegetação herbácea em faixas de cerca de 1,5m em ambos os lados do caminho e foram beneficiadas as valetas de drenagem.

Foram utilizadas roçadoras, outra maquinaria/ferramentaria ligeira e tractor com reboque para transporte.

Instalação de sinalização direccional e informativa

A concepção da sinalética e do conteúdo gráfico para os painéis foi executado por administração directa. A execução e instalação dos suportes em madeira para painéis informativos e direccionais foi feito por adjudicação ao exterior.



Tipo de estruturas informativas instaladas nos caminhos

5. PROGRESSOS E RESULTADOS

5.1. Trabalhos Desenvolvidos

No âmbito desta acção foram executadas as seguintes tarefas: beneficiação do pavimento em estradas térreas, limpeza de bermas e instalação de sinalética.

Com vista a dar início aos trabalhos de pavimentação, foi efectuado o levantamento de todos os proprietários dos terrenos atravessados pelos caminhos públicos previstos de beneficiar, tendo por base a cartografia de cadastro.

Foi beneficiado o pavimento no caminho de acesso desde Guadalupe ao Cromeleque dos Almendres, passando pelo Menir dos Almendres. Este traçado, já existente, foi considerado de elevado interesse beneficiar, tendo em conta: o enorme fluxo de visitantes interessados ao património megalítico; que este é o trajecto mais curto existente para visitar os dois locais arqueológicos; que o tráfego neste caminho não traria danos a nenhum valor natural protegido. A extensão de caminho beneficiado é de 5km, com uma largura de 6m.

A limpeza de bermas em estradas e caminhos do SIC Monfurado teve como objectivo a prevenção contra deflagração de fogos provocados por descuido humano (lançamento de beatas ou outros materiais a partir de automóveis). Foram considerados nesta intervenção os caminhos de maior tráfego automóvel. Esta tarefa foi efectuada no caminho térreo beneficiado acima referido, nos Caminhos Municipais n.ºs 1083, 1079-1 e 1152, e nos acessos principais que derivam destes caminhos e têm características rurais.

A extensão dos caminhos intervencionados é de 18,2km. Tendo em conta os objectivos desta tarefa e que o risco de incêndios no pasto das bermas é sazonal, ela foi executada repetidamente nos 4 anos do projecto. É uma tarefa que perdura no período pós-projecto.

Tendo em conta os objectivos desta acção, em especial o fomento da utilização preferencial de caminhos, a sinalização dos locais de interesse e o incentivo à utilização de meios de transporte não motorizados, foi estabelecida uma rede de caminhos, assente sobre caminhos existentes. Esta rede, destinada preferencialmente a utilizadores caminheiros, ciclistas ou cavaleiros, inclui estradas asfaltadas e de terra batida que constituem os acessos preferenciais aos locais de interesse patrimonial (cultural ou natural) e entre as povoações.

Foi instalada sinalética direccionada e informativa na rede, denominada Percursos de Monfurado. Esta rede de percursos abrange caminhos fora do SIC Monfurado, de modo a estabelecer ligações entre este e a cidade de Évora. Esta rede de caminhos tem ligações à rede de caminhos estabelecida pela líder de projecto CMMN.

No concelho de Évora a rede tem cerca de 88km, 39km dos quais inseridos na área do SIC no concelho de Évora. Foram instalados painéis informativos nos locais de património e em zonas de repouso. Esta rede de percursos intermunicipal abrange o território do SIC e interliga, por caminhos rurais, as cidades de Montemor-o-Novo e Évora.

O equipamento adquirido no âmbito desta acção permitiu ainda a execução dos trabalhos da acção C4.

5.2. Resultados

Os objectivos propostos para esta acção foram atingidos.

A estrada térrea beneficiada no âmbito do projecto constitui o único acesso automóvel utilizado pelo público em geral ao Menir e Cromeleque dos Almendres.

A rede de caminhos sinalizados é utilizada essencialmente por caminheiros e ciclistas, locais ou visitantes, para visita ao património cultural e natural e por lazer/desporto. Sem dados concretos, estima-se um aumento bastante significativo de visitantes na área do SIC Monfurado. Esta acção veio contribuir para o reconhecimento e sensibilização/informação da população sobre os valores naturais/culturais/paisagísticos existentes no SIC.

No período de tempo do projecto após o qual foram efectuadas acções de limpeza nas margens dos caminhos não há registo de incêndios deflagrados nos caminhos intervencionados. A limpeza das bermas é uma tarefa que perdura no pós-projecto.

5.3. Problemas e Dificuldades Observados

Foi previsto na candidatura do projecto a regularização/beneficiação de 20km de caminhos térreos na área de SIC do concelho de Évora. Destes, foram beneficiados 5km.

Atendendo a que:

- Os meios de deslocação que se pretendiam beneficiar para acesso aos locais de património dentro do SIC eram a marcha, a cavalo ou em bicicleta;
- Os caminhos térreos do SIC estão em propriedade privada;
- Muitos proprietários não mostraram interesse em beneficiar os caminhos nos seus terrenos para não incentivar o acesso automóvel;

considerou-se que, para o cumprimento dos objectivos pretendidos alcançar, e tendo em conta o interesse dos proprietários locais, não seria necessário beneficiar o pavimento de mais caminhos.

No pedido de alteração ao projecto, e atendendo aos resultados de campo e às orientações da equipa que estudou a fauna piscícola, foi considerada a instalação de três pontes na rede de caminhos preferenciais. Pretendia-se com estas pontes evitar três passagens sobre uma ribeira feitas sobre pedras ou entulhos, que constituíam obstáculos à progressão dos peixes. O trabalho de execução e instalação das pontes foi adjudicado mas a sua execução e facturação já foi depois em data posterior ao fim do projecto (31.Mar.08).

No pedido de alteração ao projecto foi considerada a substituição de cercas e cancelas por passagens de grelha. Com esta estrutura pretendia-se garantir aos proprietários que o aumento de tráfego de pessoas nos caminhos não poria em risco, por esquecimento de cancelas abertas, que o gado saísse dos terrenos vedados.

Durante a instalação da sinalética direccional nos caminhos foi sugerido aos proprietários que, quando ocorressem vedações com cancelas para gado nos caminhos, fossem instaladas passagens de grelha ou pequenas cancelas de fecho automático, instaladas lateralmente ao eixo do caminho. Estas cancelas foram produzidas no serviço de carpintaria da CME a baixo custo.

Sendo as cancelas de fecho automático uma estrutura muito mais barata que as passagens de grelha e cumprindo aquelas o mesmo objectivo de limitar constantemente a passagem ao gado sem dificultar o tráfego de caminheiros, ciclistas ou caminheiros, foi este o tipo de estrutura instalado.

Por falta de acordo com o proprietário da Herdade do Freixial, a rede de caminhos preferenciais prevista inicialmente teve que ser alterada no troço Guadalupe – S. Sebastião da Giesteira. Estabeleceu-se uma ligação alternativa mais a norte.

Durante a instalação da sinalética verificou-se a necessidade de um reforço relativamente ao que estava previsto. Foram instaladas mais setas direccionais sem, no entanto, ultrapassar o orçamento previsto.

No pedido de alteração ao projecto previu-se a instalação de sinalização nas entradas asfaltadas a informar o automobilista da sua entrada/saída no território do SIC. Este painel considerou-se útil para a sensibilização da população da existência e dos limites do território da Rede Natura 2000.

No painel projectado pelas Câmaras Municipais de Évora e Montemor-o-Novo e aprovado pela Comissão Europeia previa-se a utilização do logótipo recém-criado do SIC de Monfurado e dos logótipos da Rede Natura 2000 e do LIFE. Sujeito este painel a licenciamento à Estradas de Portugal, S.A., esta entidade esclareceu que nenhum dos logótipos estava previsto no regulamento do código da estrada e que o painel previsto não poderia ser licenciado com esses símbolos. Informada a Comissão Europeia deste facto, esta considerou que, sem os logótipos da Rede Natura 2000 e do LIFE visíveis nesse painel, esta despesa não seria elegível no âmbito do projecto. Não sendo elegível, este trabalho não foi executado.

5.4. Síntese das Actividades Desenvolvidas e Resultados Obtidos / Proposta de Objectivos e Medidas de Gestão

Previa-se nesta acção executar um conjunto de trabalhos sobre caminhos existentes, de modo a cumprir os objectivos enunciados na introdução. Lista-se na tabela seguinte os trabalhos previstos, os trabalhos executados e a justificação às alterações.

Resultados esperados	Resultados obtidos	Justificação
Regularização/beneficiação do pavimento de 20km de caminhos térreos	Regularização/beneficiação do pavimento de 5km de caminhos térreos	Tendo em conta o estado razoável dos caminhos, o tipo de utilizadores a que se destinam e os interesses dos proprietários, considerou-se reduzir a intervenção. Os objectivos iniciais do projecto foram cumpridos
Limpeza de bermas de caminhos 20km	Limpeza de bermas de caminhos 18,2km x 4 anos = 72,8km	Para se cumprir o objectivo de prevenção à deflagração de fogos nas bermas de caminhos, considerou-se a execução desta tarefa todos os anos.
Execução de 3 pontes		A tarefa foi executada e facturada depois do fim do projecto
Substituição de cercas e cancelas por passagens de grelha		Foram instaladas estruturas com a mesma função, executadas pelos serviços da CME.
Instalação de sinalização direccional e informativa relativa aos valores do Sítio	Instalação de sinalização direccional e informativa relativa aos valores do Sítio	Foi alterado um traçado previsto e reforçada a sinalização – ver descrição no 5.3
Instalação de sinalização nas entradas asfaltadas do Sítio		A EP,S.A. não licenciou o painel com os logótipos necessários para a sua elegibilidade no projecto..

Medidas de gestão propostas:

- Limpeza sazonal das bermas de caminhos como medida de prevenção à deflagração de fogos;
- Estabelecimento de uma rede de caminhos preferenciais de acesso aos locais de património e interligação das pequenas povoações;
- Promoção da execução de passeios/visitas/actividades desportivas com meios de transporte não poluentes no SIC Monfurado como medida de sensibilização/informação da população dos valores naturais e culturais existentes;

6. ACTIVIDADES DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO

No âmbito da rede de caminhos e da promoção de passeios/visitas/actividades desportivas nos denominados “Percurso de Monfurado”, foram efectuados alguns trabalhos não apoiados pelo projecto:

- elaboração de uma página na internet sobre estes percursos, integrado no *site* dos Percursos Ambientais de Évora <http://www.evora.net/percursos/>
- divulgação desta rede de percursos em papel no Posto de Turismo de Évora e junto dos estabelecimentos hoteleiros da cidade;
- organização de alguns passeios em bicicleta e/ou a pé nalguns troços desta rede de caminhos, destinados à população em geral ou aos trabalhadores da câmara municipal;
- apresentações dos Percursos Ambientais de Évora, incluindo os Percursos de Monfurado, em seminários no âmbito da Rede Europeia de Vias Verdes;
- informação dos clubes, associações e grupos de caminhadores e ciclistas da existência dos Percursos de Monfurado;
- constituição de uma brigada nos serviços da CME para manutenção dos percursos.

Como boas práticas relacionadas com os trabalhos desta acção, recomendam-se:

- Limpeza de lixos e vegetação herbácea na berma de caminhos com frequente utilização automóvel, na época crítica de incêndios;
- Promoção de percursos em meios de transporte não poluentes como meio de sensibilização/informação da população para os valores existentes na área.

7. AVALIAÇÃO E CONCLUSÕES

O processo foi conduzido pelo Pelouro do Ambiente - Departamento de Ambiente e Qualidade.

A gestão técnica do projecto foi feita por este departamento e a gestão financeira foi feita pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Financiamento Externo da CME.

Os problemas encontrados na execução esta acção foram os descritos no ponto 5.3 deste relatório. Os parceiros de projecto contactados no âmbito desta acção foram dois proprietários cujos terrenos são atravessados por caminhos contemplados pelos trabalhos e o líder de projecto, a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, em conjunto com a qual se delineou a rede de acessos preferenciais do Sítio. Quer sendo parceiros de projecto ou não, o envolvimento e sensibilização dos proprietários e a parceria dos dois municípios foram factores muito importantes para a coerência e concretização dos trabalhos previstos, pois conseguiu-se uma intervenção transversal ao território do SIC e muito para lá dos limites de competência de cada entidade.

Os principais benefícios directos e indirectos obtidos com os trabalhos desta acção são:

- protecção das zonais naturais de maior sensibilidade;
- prevenção para a ocorrência de fogos florestais nas beiras dos caminhos;
- aumento do número de visitantes no SIC;
- sensibilização da população local e visitante dos valores naturais existentes;
- contributo para a economia local, devido ao aumento de visitantes;
- melhoria da qualidade de vida da população local, através da adopção de práticas saudáveis (desporto, passeios em ambiente natural).

Embora não se consigam contabilizar todos os benefícios obtidos, considera-se que estes compensam o montante investido nos trabalhos desta acção

Os objectivos propostos com a execução desta acção foram atingidos. Foram conseguidos benefícios ambientais ao nível da protecção de zonas sensíveis à passagem humana, nomeadamente abrigos de quirópteros identificados, através da beneficiação de caminhos e do encaminhamento do tráfego automóvel e do tráfego não motorizado por uma rede de caminhos preferenciais, sinalizados, longe dos locais de ocorrência destas espécies; e ao nível da protecção dos valores naturais em geral, mediante intervenções nos caminhos para prevenir a ocorrência de fogos. Indirectamente, através do aumento de visitantes locais e do aumento do seu conhecimento sobre os valores naturais do SIC, promoveram-se benefícios ambientais gerais no território.

A necessidade de acessibilidades prende-se não só com a visita aos locais de interesse natural, mas também aos locais de interesse patrimonial, acessos a habitações e ligações entre sedes de freguesia. Tendo em conta que, independentemente dos valores naturais estes acessos teriam que ser garantidos, o custo adicional na definição dos acessos que salvaguardem locais sensíveis corresponde àquele de recolha de informação e planeamento.

Atendendo ao fluxo crescente de visitantes locais ou visitantes no SIC Monfurado com meios de transporte motorizados e não motorizados, à ausência no início do projecto de ordenamento e sinalização e ao ordenamento e qualidade da visita obtidos pela sinalética direcciona e informativa instalada durante o projecto, considera-se que as vantagens compensam claramente o custo envolvido com o planeamento e implantação da sinalética.

Os trabalhos executados no âmbito desta acção são passíveis de se aplicar em todo o espaço europeu. Relativamente aos trabalhos de limpeza de margens de caminhos para prevenção a fogos, estes aplicam-se sobretudo à zona mediterrânea, na qual a sazonalidade de altas temperaturas e baixa humidade, aliadas a descuido humano, propiciam elevado risco de incêndios.

A divulgação da rede de percursos implantada não foi prevista no projecto LIFE. No entanto, é actualmente feita divulgação na internet, no Posto de Turismo de Évora e junto de estabelecimentos hoteleiros. Atendendo ao número de folhetos distribuídos e às comunicações/questões que recebemos via email, consideramos que a divulgação feita tem sido eficaz.

O turismo é um forte componente da economia local de Évora, baseado no conjunto do património cultural existente e que se verifica sobretudo no centro histórico da cidade. O património natural, em especial o integrante na Rede Natura 2000, constitui outro elemento de interesse para o turista, gerador de emprego à escala local. É nesta óptica que os investimentos na conservação da natureza e na qualificação dos espaços e actividades dentro do SIC Monfurado se enquadram.

Os trabalhos previstos nesta não tinham como propósito directo o cumprimento de legislação ambiental da Comunidade Europeia. Na sua execução foram tidas em consideração as medidas de gestão presentes nas fichas de habitats do PSRN 2000.

ANEXOS

ANEXO I



Aspecto do caminho após intervenção no pavimento



Tipo de estruturas informativas instaladas nos caminhos



ANEXO II

Painéis instalados no terreno:

Projecto GAPS - Gestão Activa e Participada do Sítio de Monfurado
Apoiado pelo Programa LIFE-Natureza (LIFE03/NAT/P/000018)

Acções de Gestão:
Acção C1 - Programa de Gestão e Controlo de Acessibilidades
Acção C4 - Recuperação e Valorização de Habitats Ripícolas

C1 - Programa de Gestão e Controlo de Acessibilidades

Objectivos / Resultados:

Os trabalhos realizados pela CAE incidem em toda a área intra-concelhã do Sítio de Monfurado, sendo como objectivos:

- Fomentar a utilização preferencial de alguns caminhos rurais, de modo a evitar perturbar os ecossistemas sensíveis;
- Sinalizar os locais onde se encontram elementos do Património Cultural;
- Fomentar a utilização de meios de transporte não poluentes;
- Manter o fluxo de circulação de espécies faunísticas.

Com vista a atingir os objectivos, os trabalhos executados pela CAE incluem:

- regularização, beneficiação e limpeza de margens de caminhos rurais locais, sem alteração do pavimento;
- instalação de pontos sobre linhas de água;
- instalação de sinalização direccional e gestão informativa, definindo uma rede de percursos ambientais;
- instalação de pontos nas estradas do Sítio de Monfurado.

C4 - Recuperação e Valorização de Habitats Ripícolas

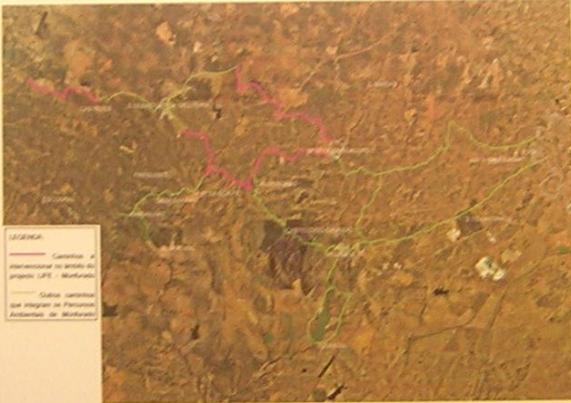
Objectivos / Resultados:

Esta acção tem como objectivo intervir nas linhas de água de modo a beneficiar a vegetação ripícola, mediante trabalhos de limpeza, desburocrata, substituição e recuperação de encostas.

Entre os trabalhos incidem nos Ribeiros de S. Brás, em R. 757 do Boal F. e na Ribeira de Calçada, em R. 757 de Guadalupe.

No âmbito deste projecto, os trabalhos a efectuar incluem:

- limpeza e controlo de infestantes, lixos, entulhos e material urbano com contornos de podridão ou irrigados pelo gado de criação;
- vermelhenta e a plantação de cerca de 100 árvores e arbustos;
- instalação de taludes;
- instalação de muletas para protecção;
- instalação de sinalização interpretativa.



LEGENDA:

- Caminhos a regularizar no âmbito do projecto LIFE - Monfurado
- Caminhos rurais que integram as Percursos Ambientais do Monfurado
- Habitats ripícolas a recuperar e valorizar



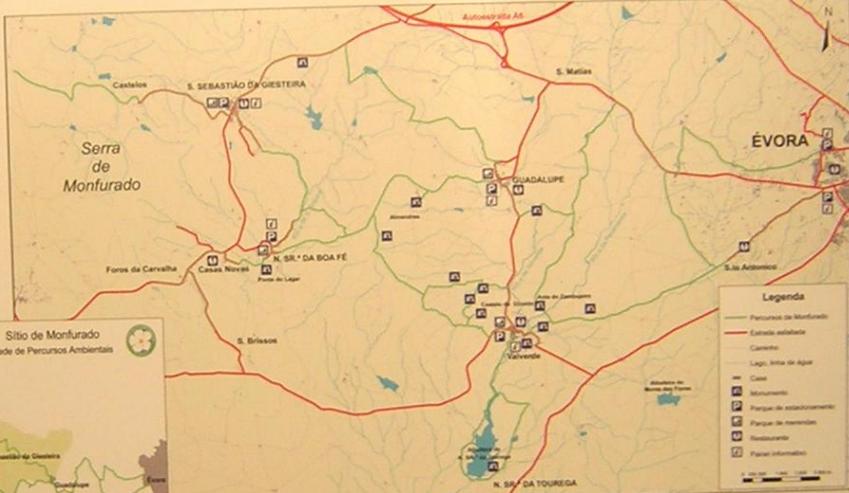
REGIÃO CAMARÁ MUNICIPAL DE ÉVORA

PERCURSOS DE MONFURADO

www.evora.net/percursos

"Rede de Percursos Ambientais, traçada sobre caminhos públicos rurais ou municipais, para utilização a pé ou com meios de transporte não poluentes."

Esta rede interliga as povoações rurais do concelho e permite o acesso aos monumentos megalíticos e outros desta área. Através destes caminhos atravessam-se diferentes paisagens de Évora, algumas das quais integradas no Sítio de Monfurado, classificado pela União Europeia como área pertencente à Rede Natura 2000, devido aos habitats e espécies de interesse Comunitário que aí ocorrem.



Legenda

- Percursos de Monfurado
- Estrada sinalizada
- Caminho
- Lago, linha de água
- Cela
- Monumento
- Parque de estacionamento
- Parque de recreio
- Restaurante
- Painel informativo

Telefones úteis

SOS	112
Protecção à Floresta	117
Bombeiros	266 702 122
GNR	266 748 400
Câmara Municipal de Évora	266 777 000

Recomendações

- Respeite o ambiente, transportando sempre o lixo até ao contentor mais próximo;
- Sempre que encontre cancelas fechadas, tenha o cuidado de as voltar a fechar;
- Colabore na vigilância dos florestais;
- É proibido ligar (exceto quem tenha autorização).

Sítio de Monfurado Rede de Percursos Ambientais



CAMARÁ MUNICIPAL DE ÉVORA

No âmbito da implantação da rede de percursos ambientais de Monfurado, mas não abrangido por este projecto, produziu-se um folheto de divulgação, cujas páginas se anexam de seguida.

Percursos de Monfurado

www.evora.mt/percursos

Rede de Percursos Ambientais, traçada sobre caminhos públicos rurais ou municipais, para utilização a pé ou com meios de transporte não poluentes.

Esta rede interliga as povoações rurais do concelho e permite o acesso aos monumentos megalíticos e outros desta área.

Através destes caminhos atravessam-se diferentes paisagens de Évora, algumas das quais integradas no Sítio de Monfurado, classificado pela União Europeia como área pertencente à Rede Natura 2000, devido aos habitats e espécies de interesse Comunitário que aí ocorrem.



Telefones Úteis

SOS	112
Protecção à Floresta	117
Bombeiros	266702122
GNR	266748400
Câmara Municipal de Évora	266777000



Recomendações

- Respeite o ambiente, transportando sempre o seu lixo até ao contentor mais próximo.
- Sempre que encontre cancelas fechadas, tenha o cuidado de as voltar a fechar.
- Colabore na vigilância da floresta.
- É proibido foguear (excepto queimadas autorizadas)

Percursos Ambientais de Évora



PERCURSOS DE MONFURADO



ANEXO III

Tabela com shapes correspondentes à Acção C1:

Nome	Conteúdo
080728_C1_rededecaminhos	Contém a rede de acessos entre sedes de freguesia dentro do SIC Monfurado e ligações à cidade de Évora, sobre a qual assentou a rede de "Percurso de Monfurado", com sinalização direccional e informativa
080728_C1_caminhomelhorado	Contém a localização do caminho cujo pavimento foi beneficiado
080728_C1_caminhobermas	Contém a localização dos caminhos cujas bermas foram limpas

ANEXO IV

Como boas práticas relacionadas com os trabalhos desta acção, recomendam-se:

- Limpeza de lixos e vegetação herbácea na berma de caminhos com frequente utilização automóvel, na época crítica de incêndios;
- Promoção de percursos em meios de transporte não poluentes como meio de sensibilização/informação da população para os valores existentes na área.

ANEXO V

Medida - Incentivar o turismo de natureza/espço rural

Objectivos:

Apoiar e fomentar o desenvolvimento sustentável através do desenvolvimento de actividades turísticas que respeitem e promovam os valores naturais do Sítio

Localização e Abrangência Territorial:

Totalidade do Sítio

Acção/Boas práticas:

Definir trilhos e percursos pedestres: Ordenar e disciplinar as actividades turísticas e recreativas, de forma a evitar a degradação do património do Sítio e a permitir o seu uso sustentável. Estes percursos deverão constar dos roteiros turístico-recreativos locais.

Promover a prática de desporto da natureza: Ordenar e disciplinar as actividades turísticas e recreativas, de forma a evitar a degradação do património do Sítio e a permitir o seu uso sustentável.

Estabelecer protocolos com Escolas, Universidades e outras entidades: promover estudos no Sítio.

Desenvolver material didáctico e/ou informativo do Sítio: livros, guias, manuais: promover os valores naturais e culturais do Sítio junto da população e público em geral.

Promover a actividade de observação de espécies da fauna e flora: promover os valores naturais no Sítio através de actividades de observação de fauna e flora.